

Avaliando o portfólio do estudante: uma contribuição para o processo de ensino-aprendizagem

Andressa Soares de Camargo das Neves
José Manoel Amadio Guerreiro
Gisele Regina de Azevedo

Resumo: o objetivo deste estudo é analisar e adaptar um Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária à Saúde, para uso de estudantes e professores de uma instituição de ensino superior (IES) e detectar a percepção do estudante de graduação sobre a definição de portfólio, suas vantagens e desvantagens para ser usado no ensino superior. O Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Básica à Saúde, foi submetido à avaliação de juizes do programa do Instituto FAIMER-Brasil e professores de uma IES por meio da aplicação de um instrumento que continha na Escala de Likert de 4 e 6 pontos e seu conteúdo foi revisado e adaptado para a realidade da IES estudada. Na descoberta da percepção dos estudantes do 2º ano dos Cursos de Medicina e de Enfermagem sobre o tema portfólio utilizou-se a técnica de entrevista grupal estruturada, gravada por áudio. O escore da Escala de Likert abrangeu um conceito “BOM” e “MUITO BOM” com um nível de confiabilidade de 0,8 a 0,9 (Alpha de Cronbach) entre os juizes e professores. Entre os principais achados nos relatos apresentados por estudantes e professores destacou-se a necessidade da realização de capacitação teórica sobre o tema “portfólio” e a possibilidade de padronização de um Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Portfólio. Avaliação. Ensino-aprendizagem. Educação médica.

Analising portfolio: a contribution to the learning process

Summary: The aim of this study is to analyze and adapt an Assessment Questionnaire Portfolio of students of the Primary Health Care area, for use by students and teachers in a higher education institution (HEI) and detect the perception of undergraduate student on the definition of portfolio, its advantages and disadvantages **for use** in higher education. The Assessment Questionnaire Student Portfolio in the Area of Primary Health Care, was submitted to the **judges of the FAIMER-Brasil Institute Program** and teachers **of HEI** through the application of an instrument containing Likert Scale 4 and 6 points and its content has been revised and adapted to the reality of the higher education institution studied. In the discovery of students' perceptions of the 2nd year of Medicine and Nursing on the subject portfolio used the technique of structured group interview, recorded by audio. The score of the Likert scale covered a "concept" "GOOD" and "VERY GOOD" with a level of reliability from 0.8 to 0.9 (Cronbach's alpha) among judges and teachers. Among the key findings in the reports submitted by students and teachers stressed the necessity of conducting theoretical training on the topic" portfolio" and the possibility of a standardized Assessment Questionnaire Student Portfolio in the Area of Primary Health.

Key word: Portfolio. Evaluation. Teaching learning. Medical education.

Introdução

A avaliação é uma atividade corriqueira na vida humana, que permite revisões constantes de comportamentos, atuações e condutas. Seu sentido foi historicamente construído no âmbito escolar com o intuito de medição, direcionado para resultados evidenciados por meio de provas e exames (BATISTA; PAULA; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2013). Atualmente está passando por uma nova fase, e poucos são os docentes que ainda ignoram as características de uma avaliação da aprendizagem democrática, justa, qualitativa, formativa e significativa. Outros, além de conhecerem as novas propostas, já estão à procura de novas formas, de novas técnicas e novos instrumentos que permitam colocar a teoria em prática (VIEIRA, 2006).

O processo avaliativo existe com o objetivo de se conhecer o que o estudante já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, para que se providenciem os meios para que ele aprenda o necessário para a continuidade dos estudos, portanto, é um aliado do professor e do estudante (ABRAMOWICZ, 2001).

O uso do portfólio vem sendo apontado como uma das mais recentes contribuições facilitadoras para uma avaliação formativa e somativa eficaz, sendo considerado pela *Association for Supervision and Curriculum* como um dos três melhores métodos de ensino-aprendizagem (ALVES, 2003; CENTRA, 1994).

O portfólio baseia-se no detalhamento documentado dos conhecimentos adquiridos pelos envolvidos e, além de selecionar e ordenar evidências de aprendizagem do aluno, possibilita identificar questões relacionadas ao modo como os estudantes e os educadores refletem sobre os reais objetivos de sua aprendizagem, quais foram cumpridos e quais não foram alcançados (SELDIN, 1997).

O Portfólio: uma proposta de avaliação formativa na organização do processo de aprendizagem

O portfólio (do inglês) é uma modalidade de avaliação que surgiu no campo das artes, com o objetivo de criar novas formas de avaliação para o desenvolvimento das inteligências artísticas (VIEIRA, 2006; ALVES, 2003). O prefixo *port* vem do latim e significa “transportar”. Segundo o Longman Dictionary of Contemporary English, a palavra *folio* significa. 1- “um livro feito com páginas grandes”. 2- “uma única folha de papel ou página de livro” (LONGMAN DICTIONARY..., 1995). Assim, temos formada a palavra Portfólio: uma pasta para carregar folhas soltas ou não.

No campo da educação, Hernández (1998) define portfólio, como:

Um continente de diferentes classes de documentos (anotações pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controles de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora, em continuar aprendendo.

Entendendo o portfólio como facilitador da reconstrução e reelaboração, por parte de cada estudante, do processo de ensino-aprendizagem ao longo de um curso, sua construção oferece oportunidade de refletir sobre o progresso dos estudantes em sua compreensão da realidade, ao mesmo tempo em que possibilita introduzir mudanças necessárias imediatas. Como também permite aos professores considerarem o trabalho não de forma pontual (como a prova e testes), mas no contexto do ensino e como uma atividade complexa, baseada em elementos de aprendizagem que se encontram relacionados (WINOGRAD; PARIS; BRIDGET, 1991).

O portfólio é uma descrição ou resumo pessoal ou institucional que o autor faz de suas atividades, em função de um processo educativo ou outras ocupações, permitindo aos avaliadores definir o espaço e o tempo em que a produção ou desempenho do sujeito deve ser considerado. Pode ser considerado, ainda, como uma compilação dos trabalhos realizados pelos alunos, uma descrição dos registros de visitas, resumos de textos, projetos e relatórios de pesquisas, anotações de experiências, ensaios autorreflexivos e outros (NASCIMENTO; LASSANCE, 2000). É uma estratégia que facilita a aprendizagem tanto para o educando quanto para o educador. Pode ser considerado ainda como um laboratório no qual o estudante constrói significados a partir de sua experiência acumulada, tornando-se um resumo da trajetória de aprendizagem (CHAVES, 2000).

Um ponto positivo no uso do portfólio, é o fato de constituir-se em:

[...] um instrumento de comunicação entre aluno e professor, pois a partir da análise conjunta do documento, é possível percorrer as histórias das aprendizagens, num fundamental equilíbrio nas relações de poder entre os indivíduos desse processo. *Tanto professor como aluno terão como bases argumentativas, a resultante construída processualmente. Ambas as partes terão que dar conta do que fizeram, trocar sugestões para as próximas atividades, considerar idiossincrasias e aprender a lidar com as diferenças (PERNIGOTTI et al., 2000, p. 54-56).

De acordo com os autores Shores e Grace (2001), dois portfólios nunca podem ser iguais, porque os alunos são diferentes, e assim suas atividades também devem ser diferentes.

O portfólio é uma coleção dos trabalhos realizados pelo aluno, que permite acompanhar seu próprio desenvolvimento. Permite analisar, avaliar, executar e apresentar produções resultantes das atividades desenvolvidas em um determinado período, onde o aluno arquiva e apresenta as evidências das habilidades, atitudes e conhecimento definidos. É um instrumento revelador de significados e sentidos do estudante, que o induz a pensar, incentivando-o a registrar suas reflexões e impressões sobre temas de seu interesse, como também dúvidas na compreensão de determinados assuntos. Isto até porque relatos de trajetórias por ele elaborados expressam com relevância imagens contínuas de um crescimento individual, ao superarem dificuldades, (des)encontros que habitualmente interferem no decurso de suas vidas acadêmicas (ALVARENGA, 2001). O que é importante não é o portfólio em si, mas o que o estudante aprendeu ao criá-lo ou, dito de outro modo, é um meio para atingir um fim e não um fim em si mesmo (ALVES, 2003).

O portfólio é entendido ainda como “uma coleção de amostras selecionadas do melhor acervo pessoal sobre os conteúdos das disciplinas, que tem duas importantes dimensões: o produto, enquanto sua terminalidade, e o processo, envolvendo o olhar dos professores de forma seletiva e crítica, sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos. Nessa ótica, vemos a aprendizagem como um movimento permanente, composto por progressos e rupturas, e a avaliação como prática de investigação que considera relevantes tanto o resultado como o produto (FERREIRA; BUENO, 2005).

É um bom meio para envolver o estudante em sua própria aprendizagem, pois estimula a reflexão, conduzindo-o a descobertas de si próprio perante diversas situações, refletindo de forma positiva no crescimento pessoal, acadêmico e profissional (BORDENAVE; PEREIRA, 2005).

O portfólio é um instrumento que potencializa a reflexão das práticas, assegurando a construção do conhecimento, do desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos (docentes e discentes), sendo um instrumento que auxilia no crescimento do aluno, já que o objetivo da construção do portfólio é que se leia mais e se reflita sobre o que leu, bem como se posicione a partir de sua reflexão e amplie a busca de respostas (FERREIRA; BUENO, 2005).

Acredita-se, ainda, que a trajetória por ele projetada revela a máxima de que é pensando criticamente que a prática de hoje ou de ontem pode melhorar (FREIRE, 2000). Isto porque o estudante constrói a si mesmo como um ser

reflexivo, ético e criativo, capaz de refletir criticamente a sua formação, principalmente quando se encaminha para uma perspectiva dinâmica, em que a educação se faça a partir das representações simbólicas deste, ao perceber-se o crescimento ao longo do curso de graduação (TANJI; SILVA, 2008).

Apesar de cada experiência apresentar algumas peculiaridades distintas, notamos que existem alguns fios condutores que são comuns a toda construção de portfólio: a) o enfoque da avaliação formativa; b) o uso de reflexões para organização da aprendizagem; c) a busca da autonomia; d) a utilização de diferentes linguagens e suas formas de expressão.

As vantagens do uso do portfólio apresentadas nos motivaram a realizar a análise de um “Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária à Saúde”, e sua adaptação para uma instituição de ensino superior. E ainda investigar a percepção dos estudantes quanto ao uso deste método durante a graduação nos Cursos de Medicina e de Enfermagem.

Material e método

Levando-se em conta a necessidade de padronização de um Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária a Saúde, decidiu-se analisar um Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária à Saúde, criado pelo Professor da FCMS – PUC/SP José Manoel Amadio Guerrero, no ano de 2011 (Figura1).

Instrumento

O instrumento foi submetido a avaliação de profissionais da saúde (juízes) que concluíram o programa do Instituto FAIMER-Brasil e professores de uma IES. O Programa FAIMER-Brasil e uma Especialização em Educação de Profissionais de Saúde oferecida pela Universidade Federal do Ceara. Para esta avaliação os participantes responderam a um instrumento baseado na Escala de Likert de 4 (0,1,2 e 3) e 6 (1,2,3,4,5,6) pontos, com intuito de análise do conteúdo do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária a Saúde e consequente adaptação para a realidade da referida faculdade. Foi considerado na Escala de Likert de 4 pontos a sequência 0 e 1 como opinião negativa e 2 e 3 como opinião positiva dos respondentes (juízes) e na Escala de Likert de 6 pontos considerou-se a sequência 1, 2 e 3 como opinião negativa e 4, 5 e 6 como opinião positiva. Desta forma foram analisadas as notas fornecidas pelos juízes, e elencado o Escore da Escala de

Likert (Muito Ruim: 0 a 14 pontos; Ruim: 15 a 28 pontos; Bom: 29 a 42 pontos e Muito Bom: 43 a 57 pontos) e o nível de porcentagem de concordância das respostas dos juízes.

Os métodos estatísticos tem facilitado a análise de pesquisas quantitativas pela possibilidade de grande carga de informações. Dentre os vários tipos de testes estatísticos disponíveis o Coeficiente de Alpha de Cronbach é comumente utilizado em pesquisas que utilizam questionários objetivos baseados na Escala de Likert (MATTHIENSEN, 2011). A escala Likert, ou escala de Likert, foi criada pelo estudioso Rensis Likert (1932), sendo um tipo de escala de resposta psicométrica utilizada em pesquisas de opinião. A Escala de Likert é a somatória total das respostas da escala, isto é de todos os itens Likert – por ex: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo; (3) Indeciso; (4) Concordo e (5) Concordo totalmente. Sendo assim, ela mede a distância entre as posições, tendo a função de medir, dos perguntados, o nível de concordância ou discordância da afirmação ou negação, isto é, mede a opinião dos respondentes nas proporções do menos desfavorável (total desacordo) para o mais favorável (total acordo) (GONÇALVES; LEITE, 2005). Para analisar a confiabilidade – que é a avaliação da consistência interna dos itens – do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante, foi calculado o Alpha de Cronbach. É importante ressaltar que os valores do Alpha de Cronbach variam de 0 a 1,0, sendo interpretado da seguinte forma: quanto mais próximo de 1, maior confiabilidade entre os indicadores. Um limite inferior geralmente aceito para o Alpha de Cronbach é o de 0,7; apesar de poder diminuir para 0,6 em pesquisas exploratórias (MATTHIENSEN, 2011).

Utilizou-se também a abordagem qualitativa para levantar a significação do tema “portfólio” para os que o vivenciam (professores e estudantes) por meio da aplicação da técnica de entrevista gravada por áudio e da descrição das sugestões pelos professores a respeito do conteúdo do questionário analisado neste estudo. E na análise do conteúdo coletado utilizou-se o referencial teórico de Minayo (2010), que preconiza três etapas: 1. pré-análise, por meio de leitura flutuante para delimitação da unidade de registro e do contexto; 2. exploração do material mediante a codificação, classificação e escolha das categorias; 3. interpretação dos significados dos dados. Desse modo, os temas emergidos foram alvo de análise e discussão.

De acordo com Bogdan e Biklen (1998), os pesquisadores qualitativistas procuram entender o processo pelo qual as pessoas constroem os significados e descrevem o que são estes.

Participantes

Participaram deste estudo 5 profissionais da saúde (juízes) de instituições de ensino superior externas à faculdade estudada, que concluíram o programa do Instituto FAIMER-Brasil e professores de uma IES. O Programa FAIMER-Brasil e uma Especialização em Educação de Profissionais de Saúde oferecida pela Universidade Federal do Ceara. E ainda, 8 docentes do curso de Medicina e 8 docentes do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – PUC/SP que atuam no ensino na Área de Atenção Primária à Saúde.

Além disso, 5 estudantes do 2º ano de Medicina e 6 estudantes do 2º ano do curso de Enfermagem. Estes foram selecionados pelo seguinte critério de inclusão – estar cursando o segundo ano da graduação de enfermagem e de medicina na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – PUC/SP. Adotou-se esse critério de seleção devido os estudantes estarem em um período do curso em que já passaram por avaliação de seus portfólios, portanto possuem percepções e sugestões sobre os seus portfólios elaborados em ano anterior.

Procedimentos

O processo de avaliação do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária a Saúde pelos juízes foi realizada em 2011 e a avaliação e adaptação realizada pelos professores e entrevista estruturada aos alunos em 2012. As avaliações realizaram-se da seguinte forma: Os juízes responderam por e-mail um Instrumento que avaliava o conteúdo do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária a Saúde, este continha 18 questões baseado em uma Escala de Likert de 4 pontos, sendo assim expressaram suas opiniões e sugestões. Os professores avaliaram e adaptaram a versão do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária a Saúde referendada pelos juízes, respondendo a um outro Instrumento que continha 17 questões, baseado na Escala de Likert de 6 pontos (sequências 1 2 e 3 consideradas opiniões positivas e 4, 5 e 6 como opiniões negativas), onde foi considerado um mínimo de concordância de 60% de opiniões negativas dos participantes para a não exclusão de determinado conteúdo do questionário. Assim procedeu-se a análise e adaptação do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária a Saúde para a FCMS – PUC/SP. Os estudantes do 2º ano de Enfermagem e Medicina responderam durante uma entrevista grupal estruturada gravada por áudio as seguintes perguntas: (1) O que é portfólio? (2) Quais as vantagens do portfólio para o estudante? (3) Quais as desvantagens do portfólio para o estudante? (4) Quais sugestões você teria para que o seu portfólio fosse melhor elaborado?

Tabela 1 - Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária à Saúde

Avaliação do Portfólio do Estudante: _____		Data: ____ / ____ / ____	
<p>Lembre-se de que “esse instrumento é algo a mais do que uma recompilação de trabalhos ou materiais colocados numa pasta, ou os apontamentos e notas tomadas em sala e, a aula passada a limpo, ou coleção de lembretes colocados num álbum. Não basta selecionar, ordenar evidências de aprendizagens e colocá-las num formato para serem apresentadas, mas a concepção de ensino e aprendizagem que veicula o que o particulariza é o processo constante de reflexão, a maneira como o estudante explica seu próprio processo de aprendizagem, como dialoga com os problemas e temas da série e os momentos-chave em que o estudante considera em que medida superou ou localizou um problema que dificulta ou permite continuar aprendendo”. (HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2000)</p>			
	Insuficiente	Suficiente	Exemplar
	N/A 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10		
Como o aluno avalia o próprio portfólio?			Observação
Aparência do Portfólio: percebe no aluno a preocupação em apresentar um trabalho de qualidade, limpo, claro, de fácil manuseio e organizado.			
Página pessoal (quem você é, do que gosta, por que escolheu Medicina e outras particularidades que gostaria de compartilhar): Apresenta elementos que permitem conhecer melhor o aluno ajudando o professor a tornar o aprendizado mais significativo, voltado ao aluno?			
Conteúdo apresentado nas aulas:			
Aulas Teóricas: colocou informações que achou relevante e fez reflexões sobre o assunto.			
Aulas Práticas: colocou informações que achou relevante e fez reflexões sobre o assunto. Procurou anotar dicas e experiências dos colegas e do professor? Utilizou para seu aprendizado?			
Buscou conhecimentos complementares:			
Aulas teóricas: Pesquisou sobre o assunto apresentado, encontrou aspectos relevantes do tema e refletiu sobre o assunto?			
Aulas Práticas: Pesquisou sobre o assunto apresentado, encontrou aspectos relevantes do tema e refletiu sobre o assunto?			

Em geral fez reflexões críticas sobre os assuntos discutidos em aula?

Mostrou capacidade de aprender a aprender? (teve iniciativa de buscar oportunidades para aprender, usando o que viu no dia a dia na UBS, nas visitas domiciliares e nas aulas teóricas)

Registro das visitas domiciliares:

Mesmo com dificuldade para encontrar as famílias, usou a criatividade e teve iniciativa que garantiu a realização das visitas domiciliares?

Mostrou planejamento prévio antes de ir para as visitas domiciliares (endereço e trajeto, contato prévio, perfil da família e assuntos a serem abordados)

Frente aos problemas encontrados na visita, o aluno buscou aprender sobre as patologias ou situações enfrentadas e utilizou a visita como oportunidade para o aprendizado?

O aluno deu feedback para a equipe da UBS sobre a situação encontrada e colocou resumo no prontuário do paciente?

Impressão geral sobre o conteúdo:

Mostrou no portfólio reflexões críticas sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar a tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos?

Registrou aspectos considerados pessoalmente relevantes?

Identificou os processos e os produtos das atividades?

Incluiu referências a experiências de aprendizagem diversificadas como investigações complementares ao conteúdo em pauta, projetos de pesquisa, utilização de materiais, de tecnologia e a participação em outras atividades educativas

Estabeleceu diálogos com o professor sobre dificuldades, avanços e dúvidas?

Avaliação geral do portfólio por parte do professor:

Observações e impressões:

Autor: Professor José Manoel Amadio Guerreiro

Resultados

Tabela 2 - Análise do Questionário de Avaliação do Portfólio do Estudante na Área de Atenção à Saúde, 2012.

	Itens Analisados	Opiniões Negativas (%)		
		Juízes	Professores Medicina	Professores Enfermagem
01	Conteúdo geral	0	0	37
02	Avaliação do portfólio do estudante	20	12	37
03	Avaliação do portfólio pelo estudante	20	12	50
04	Aparência do portfólio	20	0	37
05	Confecção de página pessoal do portfólio	20	0	62
06	Registro pelo estudante do conteúdo apresentado nas aulas	0	0	37
07	Registro pelo estudante do conteúdo apresentado nas aulas teóricas	0	12	37
08	Registro pelo estudante do conteúdo apresentado nas aulas práticas	0	0	37
09	Registro de busca de conhecimentos complementares	0	0	12
10	Registro do conhecimento adquirido nas aulas teóricas	0	0	50
11	Registro do conhecimento adquirido nas aulas práticas	0	0	37
12	Registro de reflexões críticas do estudante	0	0	12
13	Registro da capacidade de aprender a aprender	0	0	25
14	Registro das visitas domiciliares	0	0	25
15	Registro de impressões gerais sobre o conteúdo do questionário	0	0	25
16	Avaliação geral do portfólio por parte do professor	20	0	12
17	Registro das observações e impressões do professor e do estudante	20	0	0
Alpha de Cronbach		0,91	0,90	0,81

Podemos notar que no julgamento dos juízes não houve exclusão de nenhum item do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante na Área de Atenção Primária a Saúde, porém, na opinião geral dos professores, a questão 5, sobre o item “página pessoal” do portfólio, foi excluída. Comparando o Escore da Escala de Likert dos juízes e professores, podemos observar que, de uma maneira geral as opiniões sobre o Questionário de Avaliação de Portfólio são positivas, variando do conceito “Bom” para “Muito Bom”.

Discussão

Um dos pontos centrais em pesquisas quantitativas é a elaboração do instrumento de medição (questionário) a ser analisado para a coleta de informações, por este motivo, questionários objetivos baseados na Escala de Likert são comumente utilizados (GONÇALVES; LEITE, 2005). O Instrumento de Análise do Questionário de Avaliação do Portfólio do Estudante utilizado na presente pesquisa foi baseado em Escala de Likert de 4 e 6 pontos. Os escores de Likert obtidos após julgamento dos participantes foram positivos com Alpha de Cronbach de 0,9 o que confirma alto grau de confiabilidade e validade da consistência interna do questionário analisado (CRONBACH, 1990).

A adaptação do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante para a realidade da FCMS/PUC-SP foi concretizada graças à contribuição individual de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, por meio de suas valiosas sugestões, proporcionadas por um diálogo oculto entre professores e estudantes. Esta ação possibilitou a revisão do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante, corroborado pelo estudo de Winograd, Paris, Bridget (1991), que menciona a importância da reconstrução/reelaboração conjunta como ação primordial de aprendizagem.

Na literatura nacional e internacional não foram encontrados estudos que abordassem construção de questionários de avaliação de portfólio do estudante, o que aponta os achados do presente estudo como possíveis dados novos para a literatura científica.

As dificuldades vivenciadas por professores e estudantes da FCMS/PUC-SP em relação à correção e à confecção de portfólios foram apresentadas de forma clara, com aspectos interligados, por meio de seus relatos. Dentre estes relatos esteve presente: a apresentação do portfólio (aparência, página pessoal, sequência do portfólio) e o desempenho do estudante (descrição da atuação prática, interesse, reflexão e busca de pesquisa complementar), nota-se que estes achados diferem do estudo que apontou a preocupação relatada pelo professor na avaliação do portfólio ressaltando duas finalidades: a de auxiliar seu trabalho enquanto pesquisadora e enquanto formadora inicial (CERMINARO; SORDI, 2007). As considerações individuais feitas pelos professores como: a) dificuldade na correção dos portfólios devido à não padronização de um instrumento de correção do mesmo e b) despreparo dos estudantes na confecção e avaliação do portfólio assemelham-se à sugestão dos estudantes nos relatos a seguir:

Eu acho que primeiramente no começo do curso eles devem explicar certinho passo a passo como deve ser feito e a partir disso ficaria mais

Tabela 3 - Versão final do Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante adaptado para uso nos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem da FCMS/PUC-SP.

Nome do Estudante: _____ Data: ____/____/____

Lembre-se de que “esse instrumento é algo a mais do que uma recompilação de trabalhos ou materiais colocados numa pasta, ou os apontamentos e notas tomadas em sala e, a aula passada a limpo, ou coleção de lembretes colocados num álbum. Não basta selecionar, ordenar evidências de aprendizagens e colocá-las num formato para serem apresentadas, mas a concepção de ensino e aprendizagem que veicula o que o particulariza é o processo constante de reflexão, a maneira como o estudante explica seu próprio processo de aprendizagem, como dialoga com os problemas e temas da série e os momentos-chave em que o estudante considera em que medida superou ou localizou um problema que dificulta ou permite continuar aprendendo”. (HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2000).

	Insuficiente										Observação	
	Insuficiente					Suficiente						
	N/A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
SUSTENTAÇÃO TEÓRICA												
Título e resumo do conteúdo apresentado pelo tutor												
Reflexões do estudante sobre o tema abordado												
Nível de conhecimento científico adquirido pelo estudante												
Descrição das atividades em campo												
O estudante descreve de forma reflexiva as atividades desenvolvidas em campo, dicas e experiências dos colegas e/ou professor												
Nível de conhecimento científico adquirido pelo estudante												

Buscou conhecimentos complementares?			
Registrou em seu portfólio o resumo dos temas pesquisados, sua respectivas reflexões e as referência bibliográficas?			
Nível de conhecimento científico adquirido pelo estudante			
Registro das visitas domiciliares:			
Foi feito e descrito um planejamento prévio da VD pelo estudante constando endereço da família a ser visitada, perfil da família, assuntos abordados na VD e justificativa nos casos de não realização da VD?			
Frente aos problemas encontrados na visita, o aluno buscou aprender sobre as patologias ou situações enfrentadas e utilizou a visita como oportunidade para o aprendizado?			
O aluno deu <i>feedback</i> para a equipe da UBS sobre a situação encontrada e colocou resumo no prontuário do paciente?			
Impressão geral sobre o conteúdo:			
Registrou no portfólio reflexões críticas sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar a tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos?			
Mostrou capacidade de aprender a aprender?			
Registrou aspectos considerados pessoalmente relevantes?			
Estabeleceu diálogos com o professor sobre dificuldades, avanços e dúvidas?			
Incluiu referências e experiências de aprendizagem diversificadas, como investigações complementares ao conteúdo em pauta			
Avaliação geral do portfólio por parte do professor			
Observações e impressões:			
Observações e impressões:			

uniforme porque explicaria pra turma toda o portfólio então deveria explicar isso e as vantagens além disso poderia mostrar o modelo pro aluno de como deveria ser feito porque ai ele não só não fica tão perdido pra elaborar o portfólio, como ele não vê aquilo como problema, como uma perda de tempo realmente, porque ele consegue enxergar as vantagens que ele pode ter a partir da elaboração desse portfólio.

[...] As professoras poderiam se reunir e fazerem um padrão entre elas pra terem uma correção, pra ficar uma coisa regular, pra não ficar uma pede uma coisa e outra pede outra coisa, e acaba desfavorecendo a gente que 'tá' acostumado com uma coisa.... ganhando 'T' que é insatisfatório, fica é complicado.

[...] porque quando a gente entra na faculdade o portfolio é jogado pra gente, e no final do módulo você tem que fazer um portfólio e a gente não sabe o que é então a gente sofre com isso e também não sabe fazer uma coisa bem elaborada.

- c) A sugestão dos docentes de uma capacitação anual com a participação de professores e alunos para padronização da forma de avaliação e correção do portfólio assemelha-se aos relatos dos estudantes:

Que seja dado uma aula no início, quando a gente entra na faculdade, 'pra' falar o que é portfólio e como é pra ser feito.

Bem, eu acho que devia ser dada uma aula explicativa de como deve ser feito o portfólio, as prioridades que devem ser tomadas sobre conclusão, capa, contracapa, introdução, sumário..

Que houvesse uma aula explicativa de como elaborar o portfólio e que fosse padrão universal os critérios para confeccionar o portfólio.

Eu também acho que poderia ter uma aula explicativa de como fazer o portfólio, o que é o portfólio.

- d) Segundo os professores, a obrigatoriedade da confecção do portfólio dificulta o cumprimento de sua finalidade, o que foi reafirmado pelos estudantes:

Uma desvantagem do portfólio, como já foi dito, hã... perda de tempo, eu acho que 'não vai fazer bem' relatos de aula de pesquisas e... outra coisa é a obrigatoriedade do portfólio que acho que fica muito maçante

você ficar fazendo relato de aula por obrigação, não por você tá tendo um aprendizado.

A padronização de um Questionário de Avaliação de Portfólio do Estudante, segundo relatos de estudantes e professores, traria uma importante contribuição na sistematização do processo de ensino da faculdade. E ainda o acompanhamento regular dos estudantes pelos professores seria uma importante ferramenta na evolução de sua aprendizagem, conforme relatos dos discentes:

Eu acho que o professor poderia acompanhar algumas semanas talvez o aluno, pra ele elaborar da melhor maneira o portfólio, tipo, o aluno faz numa semana, na outra o professor olha, e isso algumas vezes até o aluno chegar a um ponto em que ele se sinta independente, tenha autonomia pra fazer, de modo que ele fale 'não, esse aqui tá bacana'.

Eu concordo com a opinião do colega que se tivesse avaliações semanais ou pelo menos a cada 15 dias, pequenas avaliações como se fosse um visto do professor; e o professor orientasse é... através dessa pequena avaliação, não como avaliação propriamente dito, mas apenas um pequeno toque do professor pra ele ter um controle do que os alunos estão fazendo, e orientar se tiver alguma coisa errada é... ressaltar pontos positivos e negativos, pra chegar na hora da avaliação e o aluno já estar totalmente seguro 'ah, meu portfólio o professor já tá avaliando, já tá completo e já aprendi bastante em cima do portfólio'.

Eu concordo bastante em fazer conferência do portfólio pelos professores em tempos menores, é... não por exemplo semestralmente, mas talvez mensalmente ou até como foi dito, quinzenalmente, porque além de reduzir também o volume de leitura dos professores, se for semestralmente por exemplo, o que vai cansar, e por exemplo chega no último portfólio o professor já não quer nem mais ler direito e não por falta de vontade, mas por falta de físico pra isso.

Se o professor acompanhar em intervalos menores, ele vai poder orientar melhor, o aluno vai se sentir mais seguro e até incentivado a melhorar no que ele tem pra melhorar, e não simplesmente mais uma tarefa chata que ele é obrigado a fazer, é... sendo que ele também pode pensar que o professor também nem vai ler direito, e por é... atualmente o intervalo ser maior, dessas conferências desses portfólios, então não dá pra também é... aprofundar já que conferir também o aluno deixa pra última hora pra fazer, e perde um tempo que ele poderia aproveitar melhor.

Os professores de Enfermagem relataram que avaliam o portfólio do estudante considerando: O movimento ação-reflexão-ação das experiências vivenciadas (por meio do avanço do conhecimento científico, atitudes e habilidades); Raciocínio clínico; Reflexão teoria-prática (Conhecimentos adquiridos e valores adquiridos; Habilidades adquiridas; Busca de referências bibliográficas); Capacidade de redigir o texto (expressão, clareza; objetividade da formulação das ideias e respeito à língua portuguesa); Apresentação do portfólio (sequência, capa, sumário, introdução, anexos, apêndices e formatação final do portfólio; pontualidade da entrega do portfólio). Estes dados assemelham-se a estudo que menciona, em relato da professora entrevistada, uma forma de avaliar seus alunos de uma maneira mais pessoal (CERMINARO; SORDI, 2007).

Os professores da Medicina sugerem o acréscimo, no questionário, de um item que possa medir a dimensão emocional, o conhecimento científico, a relação do estudante X comunidade, a reflexão do estudante, e um espaço para anotação das fontes complementares que o aluno buscou. Além disso, sugerem que seja feito o preenchimento prévio do item “página pessoal”, para conhecimento prévio do professor sobre o aluno; orientar o aluno a colocar em seu portfólio somente o título da aula, preencher uma única vez a página pessoal do aluno, o item visita domiciliar deverá constar no portfólio somente se o professor acompanhar o aluno nas visitas; criar um espaço para feedback do estudante/professor (semanal), avaliação do estudante sobre o aprendizado oferecido e substituir o item “aulas práticas” por atividades em campo. Estas considerações são consideradas particularidades de adaptação para esta faculdade.

As concepções de portfólio apresentadas pelos estudantes foram extremamente positivas e interessantes. Estes expressaram sua definição de portfólio como “um registro detalhado” e “a organização das atividades realizadas”, corrobora com estudo de Vieira (2006) que aponta o portfólio como uma forma de detalhamento documentado dos conhecimentos adquiridos pelos envolvidos, que seleciona e ordena evidências de aprendizagem do aluno e do professor, apresentando-se como uma coleção de itens/trabalhos/amostras selecionados que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do crescimento e desenvolvimento do aluno. Portanto dois portfólios nunca podem ser iguais, porque os alunos são diferentes e, assim, suas atividades também devem ser diferentes.

Outros mencionaram uma visão de portfólio como sendo “uma estratégia de aprofundamento dos conhecimentos do estudante”, semelhante a estudo de Hernández (2000), enquanto outro estudante definiu o portfólio como sendo uma “compilação do aprendizado” a exemplo de estudos de Vieira (2006), Hernández

(1998; 2000), Nascimento e Lassance (2000), Chaves (2000), que mencionam que o uso do portfólio compreende a compilação de trabalhos, como registro de visitas, resumos de textos, projetos e relatórios de pesquisas, anotações de experiências, ensaios autorreflexivos e outros. Além disso, apresenta-se como uma coleção dos trabalhos realizados pelo aluno, que permite acompanhar seu próprio desenvolvimento. Permite, ainda, apresentar as produções resultantes das atividades desenvolvidas em um determinado período, onde o aluno arquiva e apresenta as evidências das habilidades, atitudes e conhecimento definidos. Em suma, o estudante aprende a criá-lo; dito de outro modo, é um meio para atingir um fim e não um fim em si mesmo.

A concepção dos estudantes que expressaram sua definição de portfólio como “um instrumento de reflexão do aprendizado adquirido”assemelha-se a estudos de Vieira (2006), Hernández (1998; 2000), Shores e Grace (2001), Chaves (2000), Alvarenga (2001), Ferreira e Bueno (2005), que expressam suas opiniões sobre o portfólio como um documento personalizado, que possibilita a realização de uma constante e profunda reflexão teórica e prática do estudante consigo mesmo, a respeito de determinada situação, dos reais objetivos da aprendizagem, onde o aluno explica seu próprio processo de aprendizagem e ainda dialoga sobre seus problemas e maneiras de superação com colegas e professores, possibilitando a introdução imediata de mudanças necessárias. É, portanto, um facilitador da reconstrução e reelaboração do processo de ensino-aprendizagem ao longo de um curso, pois permite aos professores considerarem o trabalho não de forma pontual (como em provas e testes), mas no contexto do ensino e como uma atividade complexa, baseada em elementos de aprendizagem que se encontram relacionados. É considerado como um laboratório no qual o estudante constrói significados a partir de sua experiência acumulada, tornando-se um resumo da trajetória de aprendizagem, encorajando a comunicação com colegas e professores. Este é o indicador que diferencia os diversos portfólios construídos por inúmeros atores e escolas em diversos países. É, ainda, um instrumento revelador de significados e sentidos do estudante, que o incentiva a registrar suas reflexões e impressões sobre temas de seu interesse como também dúvidas na compreensão de determinados assuntos. É, portanto, uma forma de construção do conhecimento, do desenvolvimento pessoal e profissional de todos envolvidos (docentes e discentes).

As vantagens relatadas pelos estudantes de “concretização da conclusão do aprendizado”, “ferramenta do estudante e do professor de reflexão e revisão do aprendizado”; “possibilidade de registro das atividades teóricas e práticas realizadas”, “constante melhora do aprendizado”, “organização e evolução do

aprendizado” também remetem estudos de Alves (2003), Hernández (1998; 2000), Chaves (2000) que apontam o portfólio como uma estratégia que facilita a aprendizagem, permitindo sua avaliação.

O desconhecimento e as dificuldades na confecção do portfólio apontados no presente estudo foram semelhantes às informações descritas no estudo de Rangel (2003). As desvantagens relatadas, como “data de entrega do portfólio coincide com outras avaliações”, “não padronização da forma de se confeccionar e de se avaliar o portfólio”, “necessidade de muito tempo para elaborar o portfólio devido ao grande acúmulo de informações ao longo do módulo” e “disparidade entre o que é relatado no portfólio e o real nível aprendido (receio de punição ao relatar real nível de conhecimento adquirido no módulo), foram consideradas como particularidades da realidade vivenciada na FCMS/PUC-SP.

A desvantagem relatada de “necessidade de muito tempo para elaborar o portfólio devido ao grande acúmulo de informações ao longo do módulo” foi semelhante ao achado em estudo de Cerminaro e Sordi (2007), que mencionou a falta de tempo para escrever e organizar o portfólio contendo todo o material do semestre.

Dentre as recomendações apresentadas pelos estudantes e **juízes**, encontra-se uma extremamente importante no contexto educacional, a necessidade de que o aluno possa ser orientado por critérios previamente estabelecidos pelo professor, citado também por um estudo que menciona a importância de o professor envolver o aluno no processo avaliativo, com respeito às diferenças e à solidariedade (CARDOSO, 2012). Além disso, os juízes ressaltaram a importância do uso do portfólio na educação em IES.

Ao voltar nosso olhar para a história da avaliação educacional, constatamos que, por volta dos anos 60, já se iniciava a discussão da concepção da avaliação (CRONBACH, 1990). Fazia parte dessa discussão a ideia de que a avaliação deveria basear-se em métodos que possibilitassem o aprimoramento do aprendizado do aluno, possuindo escore (notas) indicativas de mudanças ocorridas que possibilitassem identificar os pontos críticos na evolução da aprendizagem. Sendo assim, diante das dificuldades relatadas pelos professores e estudante da FCMS/PUC-SP, sugere-se a proposta de pacto de contrato pedagógico com os estudantes (VIEIRA, 2006), com registro no Roteiro de Confecção e Correção do Portfólio do estudante:

- a) descrição dos aspectos considerados pessoalmente relevantes;
- b) descrição dos processos e produtos das atividades teóricas e práticas, individuais e/ou coletivas, vivenciadas intra e extraclasse;

- c) anotação e reflexão dos principais conceitos dos temas estudados, considerados importantes.

“A forma de avaliar traz, implicitamente, as concepções de aprender e ensinar de quem avalia”. Na medida em que a intenção de moldar e dirigir vai sendo substituída pela ideia de olhar o ser humano como capaz de selecionar, assimilar, projetar e interpretar, entre outras habilidades, a avaliação toma uma conotação formativa. Portanto, se as atividades elencadas na proposta pedagógica demonstram uma preocupação com o aprender e o ensinar, o processo de avaliação será eficaz (VIEIRA, 2006).

Referências

- ABRAMOWICZ, M. Um reflexo fiel da escola. **Nova Escola**, São Paulo, n. 147, 2001. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/avaliacao/reflexo-fiel-escola-424736.shtml>>. Acesso em: 15 jun. 2012.
- ALVES, L. P. Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs). **Processos de ensinagem na universidade**. Joinville: UNIVILLE; 2003.
- ALVARENGA G. M. Portfólio: o que é e a que serve? **Olho Mágico**, Londrina, v. 8, n. 2, 2001. Disponível em: <<http://www.cs.uel.br/olhomagico/v8n1/index.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.
- BATISTA, M. A.; PAULA, M. F. F. ; OLIVEIRA, M. I. A.; ALMEIDA, E. E. Avaliação institucional no ensino superior: construção de escalas para discentes e docentes. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 18, n. 1, p. 201-218, mar. 2013.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Qualitative research for education**. Boston: Allyn and Bacon, 1982.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 26. ed. Petrópolis: VOZES, 2005.

CARDOSO, L. A. M. **Um trabalho com portfólio** na formação de professores. 2006. Disponível em: < <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2006/GT10-Forma%E7%E3o%20de%20Professores/Comunicacao/Comunicacao%20Cardoso-%20texto.htm> >. Acesso em: 18 maio 2012.

CHAVES, I. S. **Portfólios reflexivos: estratégias de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro; 2000.

CENTRA, J. The use of the teaching portfólio and student evaluation for summative evaluation. **Journal of Higher Education**, Ohio, v. 65, n. 5, p. 555-570, 1994.

CERMINARO, M. C., SORDI, M. R. L. A adoção dos portfólios em um curso de formação docente: lógicas avaliativas e percepções dos alunos. In: COLE - CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 16. 2007, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, 2007.

CRONBACH, L. J. **Essentials of psychological testing**. New York: John Wiley, 1990.

FERREIRA, M. C. I; BUENO, A. L. G. O Portfólio como avaliação na educação superior. In: SANTOS, C. R. (Org). **Avaliação educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática**. São Paulo: Avercamp, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GONÇALVES, V. L. M.; LEITE, M. M. J. Instrumento para mensuração de atitudes frente ao processo de avaliação de desempenho. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 58, n. 5, p. 563-567, 2005.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, F. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIKERT, Rensis. A technique for the measurement of attitudes. **Arch Psychol**, Elsevier, 1932.

LONGMAN DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. London: British National Corpus, 1995.

MATTHIENSEN, A. **Uso do coeficiente de Alpha de Cronbach em avaliações por questionários**. Boa Vista: EMBRAPA, 2011. Documentos 48.

MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NASCIMENTO, A. F. M.; LASSANCE, R. **Avaliação de programas projetos e atividades universitárias: referenciando a prática**. Brasília: Universa; 2000.

PERNIGOTTI, J. M.; SAENGER, L.; GOULART, L. B.; AVILA, V. M. Z. O portfólio pode muito mais que uma prova. **Pátio**, Porto Alegre, v. 3, n. 12, p. 54-6, 2000.

RANGEL, J. N. M. O Portfólio e a avaliação no ensino superior. **Est Aval Educ.**, São Paulo, n. 28, p. 169-89, 2003.

SELDIN, P. **The teaching portfólio: a practical guide to improved performance and promotion/tenure decisions**. Boston: Anker, 1997.

SHORES, E.; GRACE, C. **Manual de portfólio: um guia passo a passo para o professor**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TANJI, S.; SILVA, C. M. As potencialidades e fragilidades do portfólio reflexivo na visão dos estudantes de enfermagem. **Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 392-8, 2008.

WINOGRAD, P.; PARIS, S.; BRIDGET, C. Improving the assessment of literacy. **Readig Teacher**, West Sussex, n. 45, p. 108-16, 1991.

VIEIRA, V. M. O. **Representações sociais e avaliação educacional: o que revela o portfólio**. 261 f. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2006.

Andressa Soares de Camargo das Neves – Faculdade Anhanguera de Sorocaba
Sorocaba | SP | Brasil. Contato: andressa_soares@ig.com.br

José Manoel Amadio Guerreiro – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
São Paulo | SP | Brasil. Contato: jmaguerrero@gmail.com

Gisele Regina de Azevedo – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
São Paulo | SP | Brasil. Contato: gr.azevedo@uol.com.br

Artigo recebido em 23 de julho de 2013
e aprovado em 1 de outubro de 2014.